

FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE EM CIÊNCIAS NATURAIS: ANÁLISE DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS COMO POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL EXITOSA NO ENSINO SUPERIOR

TEACHER INITIAL TRAINING IN NATURAL SCIENCES: ANALYSIS OF INSTITUTIONAL PROGRAMS AS A SUCCESSFUL EDUCATIONAL PUBLIC POLICY IN HIGHER EDUCATION

Marco Aurélio Miranda SOARES¹; Ducilene do Carmo da SILVA¹; Vitória Silva ROLIM¹; Mirella Carvalho de Araújo OLIVEIRA²; Erik de Sousa CRUZ¹; Marcelo Guedes da SILVA²; Milene Santana PAIXÃO²; Karollyne Santana PAIXÃO²; Marcio Guimaraes de SOUSA³; Lucas Borges da SILVA³; Bheatriz Cortez NEGREIROS⁴; Wagner dos Santos MARIANO⁵.

¹ Acadêmicos vinculados ao curso de Licenciatura em Biologia, Universidade Federal do Tocantins, campus universitário de Araguaína. Integrantes Discentes do Grupo PET (Programa de Educação Tutorial) Ciências Naturais- MEC/SESU. e-mail: wagnermariano@uft.edu.br

² Acadêmicos vinculados ao curso de Licenciatura em Química, Universidade Federal do Tocantins, campus universitário de Araguaína. Integrantes Discentes do Grupo PET (Programa de Educação Tutorial) Ciências Naturais- MEC/SESU. e-mail: wagnermariano@uft.edu.br

³ Acadêmicos vinculados ao curso de Licenciatura em Física, Universidade Federal do Tocantins, campus universitário de Araguaína. Integrantes Discentes do Grupo PET (Programa de Educação Tutorial) Ciências Naturais- MEC/SESU. e-mail: wagnermariano@uft.edu.br

⁴ Licenciada em Biologia, Universidade Federal do Tocantins, campus universitário de Araguaína.

⁵ Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins, vinculado aos cursos de Licenciatura em Biologia e dos mestrados em Ensino de Ciências e Matemática e Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos. Tutor do grupo PET Ciências Naturais. e-mail: wagnermariano@uft.edu.br

RESUMO: A busca por uma boa formação se faz cada vez mais abrangente, os acadêmicos buscam estratégias para melhorar o currículo e tornar-se competitivos tanto para seleções de mestrados, como para o mercado de trabalho. Em vista disto, o objetivo deste estudo foi analisar e verificar a visão geral dos formandos nos cursos de Licenciatura em Biologia, Física e Química, bem como a futura atuação profissional e seus anseios pós-finalização. Trata-se de uma pesquisa qualiquantitativa, descritiva e exploratória, no qual foi utilizado um questionário online, com discentes concluintes dos cursos supracitados da Universidade Federal do Tocantins – (Campus: Araguaína). Ao todo foram analisados 16 questionários. O mesmo foi composto por 18 questões, sendo 12 objetivas, contendo múltiplas escolhas e 6 dissertativas. Grande parte dos participantes da pesquisa está

distribuída entre apenas quatro (4) dos programas institucionais disponíveis na UFT. Estes são por ordem de participação: PET, PIBIC, PIBID, PADI, enquanto que apenas (3) analisados estão inseridos nos outros programas disponíveis. Após analisar os resultados, foi possível verificar que dos acadêmicos que estão vinculados a uma bolsa institucional, 93.8% declararam ter participado de eventos científicos durante sua vida acadêmica. É possível ainda constatar que a inserção de acadêmicos em programas institucionais, influencia continuamente no tempo de graduação, na melhora do currículo, da postura frente as apresentações, na leitura e escrita. É possível concluir que as ações extracurriculares durante o processo formativo são fundamentais na caracterização de profissional que está saindo das universidades, logo a manutenção dos programas, podem ser consideradas políticas públicas educacionais de extrema relevância.

Palavras-chave: Graduação, discentes, licenciatura.

ABSTRACT: The pursuit of good education is becoming more and more comprehensive, academics are looking for strategies to improve the curriculum and become competitive for both masters and the job market. In view of this, the objective of this study was to analyze and verify the overview of the graduates in the Biology, Physics and Chemistry Degree courses, as well as the future professional performance and their post-graduation yearnings. This is a qualitative, descriptive and exploratory research, in which an online questionnaire was used, with graduating students from the aforementioned courses at the Federal University of Tocantins - (Campus: Araguaína). In all, 16 questionnaires were analyzed. The same was composed of 18 questions, 12 objectives, containing multiple choices and 6 essays. Most of the survey participants are distributed among only four (4) of the institutional programs available at UFT. These are in order of participation: PET, PIBIC, PIBID, PADI, while only (3) analyzed are included in the other available programs. After analyzing the results, it was found that 93.8% of academics who are linked to an institutional scholarship reported having participated in scientific events during their academic life. It is also possible to verify that the insertion of academics in institutional programs continuously influences the time of graduation, the improvement of the curriculum, the attitude towards the presentations, the reading and writing. It can be concluded that extracurricular actions during the training process are fundamental in the characterization of professionals who are leaving universities, so the maintenance of programs can be considered extremely relevant educational public policies.

Keywords: Undergraduate, students, degree.

INTRODUÇÃO

O processo de escolarização humana perpassa por diferentes estágios: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação superior. Cabe ressaltar que após a

finalização da graduação, que pode ser em nível de bacharelado, licenciatura ou tecnólogo, muitas pessoas continuam os processos formativos por meio de pós-graduação (*lato-sensu e stricto-sensu*). A busca por uma boa formação nos tempos atuais, se faz cada vez mais importante,

pois o mercado de trabalho está muito concorrido e as vagas, nas diversas áreas, têm reduzido com os processos de informatização e tecnologias avançadas.

Após a escolha pela futura profissão, o ingresso no ensino superior torna-se de suma importância para a construção das capacidades intelectuais, individuais e coletivas. Contudo, os discentes que ingressam em um curso superior muitas vezes não têm a mesma aspiração profissional, o que pode gerar uma deficiência na formação para a área específica desejada (DE LANGE; JACKLING; GUT, 2006). Para tentar minimizar tais deficiências no processo de aprendizagem dos discentes, nos deparamos com os programas institucionais como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), PET (Programa de Educação Tutorial), PADI (Programa de Apoio ao Discente Ingressante), PIM (Programa Institucional de Monitoria), PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) dentre outros, que surgem com o papel importante na construção do profissional e curricular dos acadêmicos.

Segundo Alves, Corrar e Slomski (2004) os principais objetivos de uma instituição de ensino superior estão na aprendizagem dos alunos. E a visão que estes têm do próprio curso, intervém de modo direto na aprendizagem (ROWLEY, 2003). Aliado a essa concepção, a disponibilização de programas institucionais que, em suma, permitem um incentivo a melhor formação acadêmica aos discentes é de fundamental importância. Uma vez que, estes auxiliam nessa questão devido a tutoria por professores de alta qualificação. Subsequentemente, esses programas contribuem para uma construção curricular mais forte e preparam os discentes para uma postura

profissional mais sólida, por meio da preparação de uma série de atividades (realização de eventos, experiências em sala de aula, monitorias, apresentação de trabalho em eventos científicos, etc.).

Com base nisso, o presente trabalho tem relevância, visto que analisa o papel que tais programas institucionais tiveram na formação acadêmica de alunos dos cursos de licenciatura ligados a área das Ciências Naturais (Biologia, Física e Química) da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Analisando a perspectiva desses discentes quanto a sua formação no decorrer da graduação, bem como verificar a melhoria no desenvolvimento acadêmico por parte da instituição em relação aos docentes. Também se acredita que exista influência na formação acadêmica, onde os programas institucionais contribuem para o aperfeiçoamento no processo de ensino-aprendizagem (LAGIOIA et al, 2007).

Em vista disto, o objetivo principal deste estudo foi analisar e verificar a visão geral dos formandos nos cursos de licenciatura em Biologia, Física e Química, bem como a futura atuação profissional e seus anseios pós-finalização do curso.

METODOLOGIA

Lócus da Pesquisa

O presente estudo ocorreu com acadêmicos da Universidade Federal do Tocantins – UFT, localizada no município de Araguaína- TO (Fig. 1). É o segundo maior campus, contendo 7 cursos de licenciatura, 3 bacharelados, 3 tecnólogos, 8 cursos de mestrado e 2 doutorados.

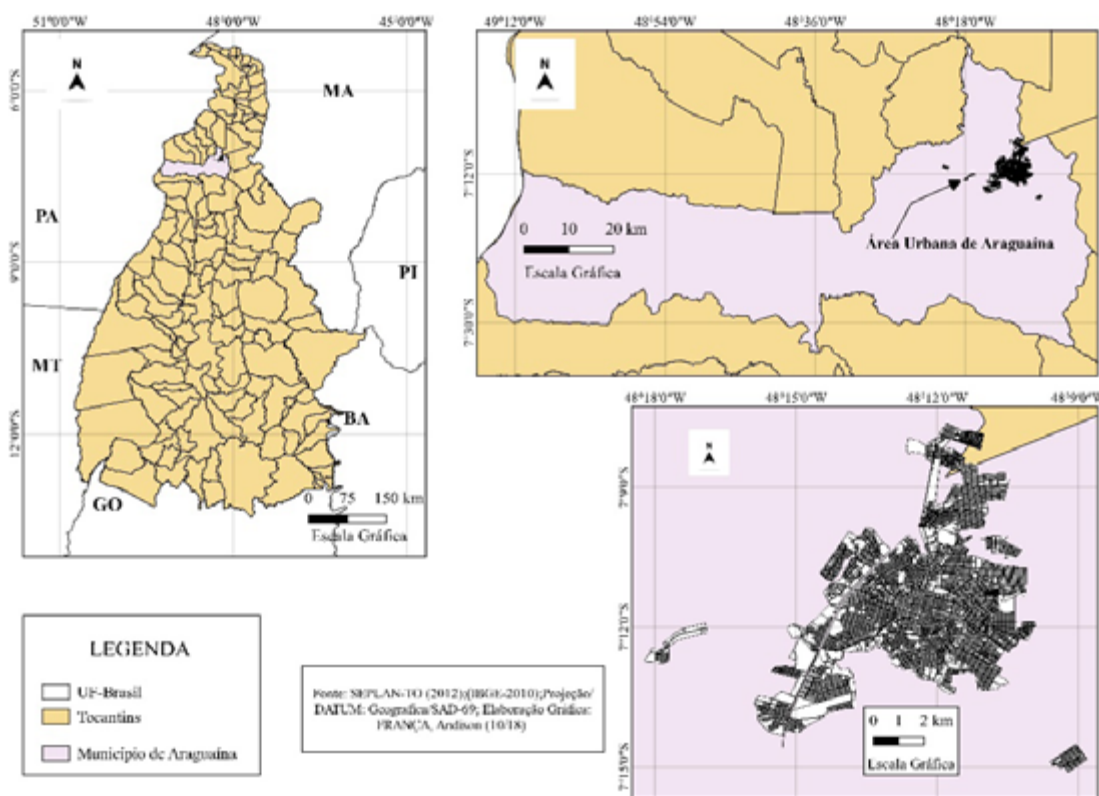


Figura 1 – Área de estudo delimitada, cidade de Araguaína, no estado do Tocantins, Brasil.
Fonte: França, 2018.

Caracterização da Natureza da Pesquisa

Partindo da natureza da problemática abordada, trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, do tipo descritiva e exploratória, no qual foi utilizado um questionário online (GOOGLE Forms⁶), que foi disponibilizado por e-mail e aplicativo de trocas de mensagens – WhatsApp®, durante a primeira quinzena de agosto de 2019, com discentes concluintes dos cursos de Licenciatura em Biologia, Física e Química da UFT de Araguaína. Cabe ressaltar que uma pesquisa qualitativa pode ser apoiada pela

pesquisa quantitativa e vice-versa, possibilitando uma análise estrutural do fenômeno com métodos quantitativos e uma análise processual mediante métodos qualitativos (SCHNEIDER; FUJII; CORAZZA, 2017, p. 570).

Ao todo foram analisados 16 questionários de discentes dos cursos supracitados, sendo 10 de Biologia, 4 de Química e 2 de Física. O mesmo foi composto por 18 questões, sendo 12 objetivas, contendo múltiplas escolhas e 6 dissertativas. Os questionamentos foram norteados com intuito de verificar tanto a influência, como a importância da participação em programas

⁶ Disponível online em 01 de agosto de 2019 - <https://www.google.com/forms/about/>

institucionais de ensino, pesquisa e extensão na trajetória acadêmica dos discentes. Os dados foram tabulados e categorizados por meio do programa Excel para Windows®. O nome dos participantes não foi coletado e nos resultados foi utilizado códigos, com isso é possível preservar a identidade dos integrantes da pesquisa.

Análises dos Dados

As etapas de criação e classificação de categorias seguiram os preceitos propostos por Carlo Magno e Rocha, (2016, p.173): **1)** regras claras de inclusão e exclusão; **2)** as categorias precisam ser mutuamente excludentes; **3)** não podem ser muito amplas; **4)** contemplar todos conteúdos possíveis; **5)** a classificação deve ser objetiva, não passível de ser codificada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As políticas públicas educacionais têm grande relevância na vida dos acadêmicos que não possuem meios para se manterem na universidade, isso devido as dificuldades financeiras. Apesar de se destacarem por mérito nos concorridos exames vestibulares, em muitos casos os discentes têm que abandonar a oportunidade por causa das limitações econômicas dos familiares, dessa forma, deixam de ter condições de lutar por uma posição profissional melhor (SILVA, MARIANO e AZEVEDO, 2017, p. 82), ou seja, estar vinculado a um programa institucional pode representar a permanência na universidade, além de auxiliar nos processos formativos curriculares.

Os participantes da pesquisa foram

divididos entre 53% masculino e 47% feminino, vale ressaltar que uma pessoa não respondeu a este questionamento, desses, 62,5% cursam biologia, 25% química e 12,5% da física⁷, como mostrado na Fig. 1. Este resultado está acordando com Sousa e Beraldo (2009) que em seu estudo afirma que a biologia é o curso que mais forma dentre os 3 analisados e a física fica em último lugar nesse quesito.



Figura 2. Percentual dos cursos dos alunos integrantes da pesquisa. Fonte: Autores, 2019.

No que se refere ao tempo de formação acadêmica, pode-se perceber que 50% dos entrevistados, estão dentro dos 4 anos propostos para a formação em um curso de licenciatura da Universidade Federal do Tocantins. Porém, 37,5% estão finalizando sua graduação entre 4 e 5 anos e 12,5% destes precisaram de mais de 5 anos para conclusão do curso, como mostrado na Figura 2. Os resultados obtidos mostram que a média de tempo demandado para a formação dos discentes

⁷ Os três cursos são de licenciatura, possuem 8 semestres e iniciaram em agosto de 2009. Os mesmos foram implantados por meio do Projeto REUNI do Governo Federal.

analisados é aceitável, pois o tempo médio para término da graduação foi de aproximadamente 4 anos, perto do tempo previsto pela universidade.

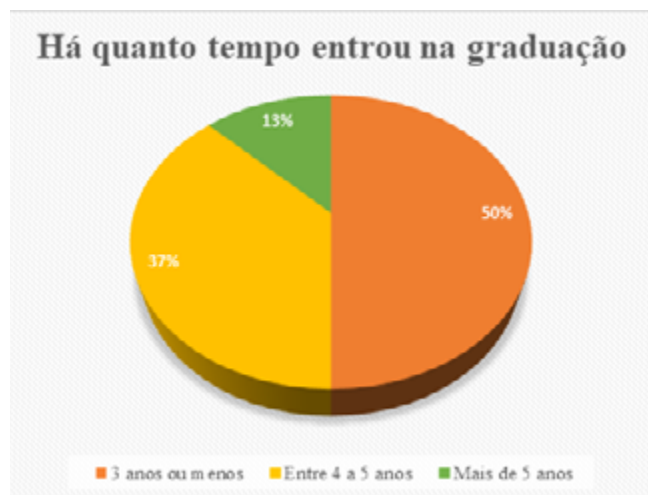


Figura 3: Tempo Médio de Formação dos discentes ingressos nos cursos de ciências naturais. Fonte: Autores, 2019.

Diante dessas informações, há uma possível relação entre o modo dos professores ministrarem suas aulas (fig. 3) com o desempenho acadêmico dos estudantes analisados, pois a avaliação dos discentes quanto ao corpo docente de seu curso, mostra que 50% dos acadêmicos avaliam a forma de ensino dos professores boa e 37.5% declaram a forma de ensino excelente, enquanto que apenas 12.5% destes consideraram esta forma como regular, contudo nenhum dos participantes julgaram a forma de ensino dos seus professores ruim ou péssima. Com relação à atuação docente, Moran (2015) comenta que os bons professores e orientadores sempre foram e serão fundamentais para avançarmos na aprendizagem. Ajudam a desenhar roteiros interessantes, problematizam, orientam, ampliam os cenários, as questões, os caminhos a serem percorridos. Os integrantes da pesquisa sinalizam para o papel do docente no

bom rendimento dos mesmos, porém é possível entender que o aproveitamento acadêmico perpassa por diferentes vieses, sendo a atuação docente apenas um deles.

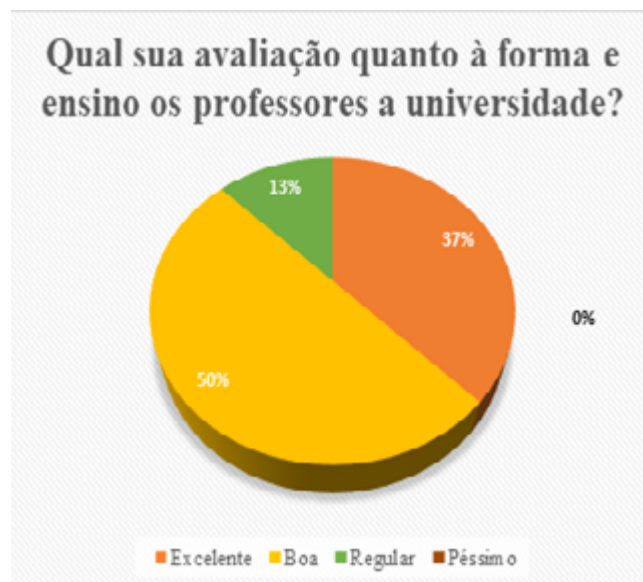


Figura 4: Dados sobre a avaliação dos docentes dos cursos de ciências naturais. Fonte: Autores, 2019.

Grande parte dos participantes da pesquisa está distribuída entre apenas quatro (4) dos programas institucionais disponíveis na UFT. Estes são por ordem de participação (Fig. 4): **PET** (*Programa de Educação Tutorial – FNDE/SESU/MEC*), **PIBIC** (*Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – CNPq*), **PIBID** (*Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – CAPES*), **PADI** (*Programa de Apoio ao Discente Ingressante – PROGRAD/UFT*), enquanto que apenas (3) analisados estão inseridos nos outros programas disponíveis. E ainda mais, 50% dos entrevistados tem um tempo de participação de 3 anos ou mais, 25% está inserida nos programas institucionais entre 6 e 12 meses, e os outros 25% está a cerca de 2 anos. Após analisar os resultados, foi possível verificar que dos acadêmicos que

estão vinculados a uma bolsa institucional, 93.8% declararam ter participado de eventos científicos durante sua vida acadêmica.

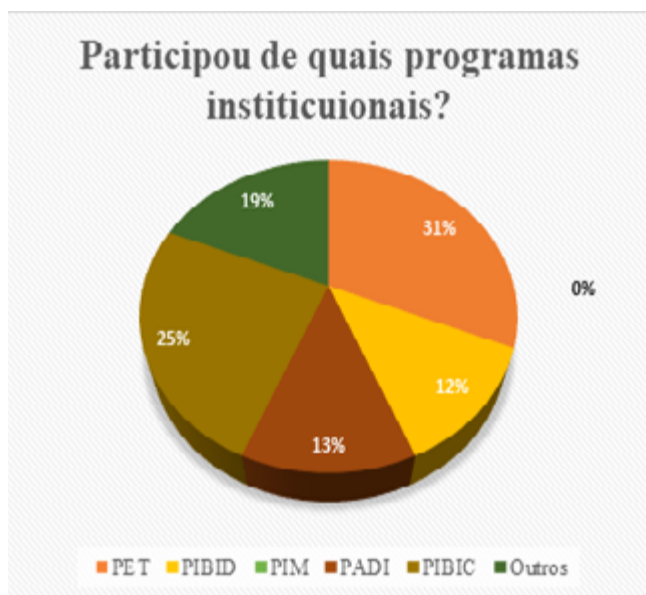


Figura 5: Percentual de distribuição dos entrevistados entre os programas institucionais da Universidade Federal do Tocantins. Fonte: Autores, 2019.

A maioria dos participantes da pesquisa (81,3%) relataram vislumbrar inúmeros benefícios da participação nos programas institucionais (fig. 5), como: *A) incentivo à leitura e escrita;* *B) melhoria na postura acadêmica e pessoal.* Enquanto que a *apresentação oral* de trabalhos foi significativa para 2 dos 16 entrevistados. Os avanços descritos pelos entrevistados não são importantes apenas no seu período de graduação, mas também em sua vida pessoal e profissional, atuando na licenciatura ou na pesquisa.



Figura 6: Dados sobre as questões significativas durante a permanência nos programas institucionais. Fonte: Autores, 2019.

Uma categoria de análise deste estudo são *as contribuições que os programas institucionais tiveram na construção do currículo acadêmico*, com intuito de traçar um levantamento qualitativo dos processos formativos extracurriculares. Dentre às principais contribuições dos programas institucionais, relatados pelos acadêmicos foram:

- A-1** “Me ajudaram em publicações para o Lattes” **A-2** “De suma importância no que se refere o enriquecimento do currículo, visto que este possibilitou e ainda possibilita além de participações em eventos científicos, apresentações de trabalhos, publicações, entre outros.” **A-3** “Contribuiu positivamente para a área de ensino com as monitorias” **A-4** “Amadurecimento pessoal e profissional.” **A-6** “Ajudou no TCC e trouxe uma aproximação e realidade do ambiente que vou atuar após concluir o curso”. **A-7** “De grande importância pois com o incentivo

a pesquisa melhoramos a nossa formação nós tornando **profissionais qualificados**” **A-8** “Hoje já sei **elaborar um plano de aula**, já sei ministrar uma aula com segurança, organizei, participei e apresentei em diversos eventos pelo país. Posso dizer que as **contribuições foram diversas**” **A-9** “Tendo em vista tanto o currículo acadêmico, Lattes e profissional de fato, os programas contribuíram na construção, e no enriquecimento do mesmo. Levando em consideração **os trabalhos** executados no decorrer do mesmo, outros **publicados** e nas apresentações e práticas feitas nas escolas públicas.” **A-10** “**Contribuição regular**” **A-11** “As melhores possíveis, **crescio como aluna e futura profissional**, construí um currículo satisfatório para minha formação.” **A-12** “Incentivo a **elaboração de artigos científicos; criação e execução de projetos**” **A-13** “Participação de eventos, organização

de eventos, participação de mesas redondas, proximidade com outros grupos e professores” **A-14** “Incentivo ao **estudo e pesquisas avançadas** que exigiam bastante dedicação.” **A-15** “Os programas institucionais melhoram a experiência acadêmica a e a formação tanto de discentes quando de pesquisadores na área” **A-16** “Durante o período em que participei do Pibic tive que estudar muitos artigos, contribuiu para minha **escrita e compreensão de textos**”.

Nos depoimentos acima é possível compreender que as ações extracurriculares, de ensino, pesquisa ou extensão universitária, propostas pelos programas institucionais de bolsas, preparam os acadêmicos de forma diferenciada (Fig. 6), caracterizada pelo estímulo a construção de um currículo competitivo, seja para seu ingresso em uma pós-graduação ou no mercado de trabalho.



Figura 7 – Fluxograma ilustrado contendo informações que cintilaram nos depoimentos dos integrantes da pesquisa. Fonte: autores, 2019.

A Plataforma Lattes, citada por um dos acadêmicos (A1), mas indiretamente por outros (A2, A9 e A12), é a mais utilizada entre os pesquisadores brasileiros, que a alimentam com informações curriculares diversas: *formação, produções (bibliográficas, técnicas ou artísticas), participação de eventos científicos* e demais atuações acadêmicas. O Lattes é individual e é utilizado em processos seletivos e recrutamento de pessoal.

Além das contribuições já citadas anteriormente, os acadêmicos entrevistados discorreram sobre a importância que a remuneração disponibilizada pelos programas institucionais tem em sua vida acadêmica, com as seguintes respostas obtidas: Qual a importância da remuneração dos programas institucionais na sua vida acadêmica? *

A-1 "Utilizo para me sustentar aqui na cidade" **A-2** "A remuneração possibilitou além da locomoção até a faculdade (ônibus, às vezes moto táxi), como manter se em Araguaína." **A-3** "Para auxiliar nas despesas das compras de materiais" **A-4** "Arcar com os custos de deslocamento" **A-5** "É importante para incentivar aos discentes a participar dos programas, além de auxiliar para q os próprios possam participar de eventos no qual gera gastos." **A-6** "Auxilia o aluno a pagar transportes para realizar estágio, como no caso da Residência, ou até mesmo a se locomover até a faculdade nos períodos noturnos. Auxilia também na alimentação, visto que muitas vezes o aluno não tem

tempo de fazer comida em casa, por causa das atividades dos programas. Dentre muitas outras importância." **A-7** "Custear os gastos e contribuí com as despesas dos acadêmicos pois muitos dos que recebem bolsa estudando o dia todo assim formando com melhor desempenho do que outros" **A-8** "Grande parte dos alunos da UFT são caracterizados com renda baixa alta ou extrema vulnerabilidade, se não existir bolsas de remuneração os alunos deverão escolher entre participar dos programas ou trabalhar para ter o que comer, vejo as bolsas como um apoio e uma outra saída de vida para aqueles alunos mais necessitados." **A-9** "A importância da remuneração de tais programas institucionais é indiscutível, no que se refere principalmente as necessidades essenciais dos discentes (locomoção, alimentação, dentre outros), e ao auxílio da compra de materiais de trabalho na/para a execução dos mesmos (papéis, pincéis, caneta, e vários outros)." **A-10** "Pouca significação" **A-11** "Me auxiliar com eventos acadêmicos e moradia." **A-12** "Auxiliar em questão a locomoção para Universidade e participação de eventos externos." **A-13** "De grande importância" **A-14** "Um incentivo a parte a fim de fazer que com o estudante se comprometa a mais com o programa." **A-15** "É de grande importância, tanto como incentivo a permanência nos programas quanto a

permanência na universidade.” A-16

“Muuuuuuita, além de ser um incentivo para o aluno financeiramente, é de uma valia dentro em vista que grande parte dos alunos precisam da Bolsa”

Fica claro que o auxílio financeiro advindo das bolsas, que são de quatrocentos reais mensais, é fundamental para ajudar na locomoção e alimentação. Alguns citam ainda que o recurso financeiro ajuda na moradia e participação de eventos científicos.

Apesar das respostas positivas com relação à avaliação quanto a forma de ensino dos professores e a dada importância da remuneração recebida pelos programas institucionais, 75% dos participantes comentaram que já pensaram em desistir do curso ao longo de sua graduação. Portanto, pode-se afirmar que estes não são os únicos fatores relevantes no que se refere a desistência dos cursos analisados (GIRAFFA e MORA, 2016).



Figura 8. Percentual de discentes que pensaram em desistir do curso. Fonte: autores, 2019.

Na questão envolvendo a expectativa inicial quanto ao curso, 87.5% dos entrevistados disseram que sua expectativa inicial mudou e quando questionados escreveram:

Sua expectativa inicial mudou no decorrer do curso? Porque? *

A-1 *“Sim, não queria ser professor.*

Hoje já é uma área que me contempla

bastante” A-2 “ Sim, não sabia o que

realmente queria, por ter sido um

curso que eu jamais imaginaria está

fazendo. Porém, com o decorrer dos

semestres comecei a gostar e hoje já

estou na fase final do curso.” A-4 “Sim,

porque agora quero atuar na área

docente” A-5 “Sim, pois a realidade

que os programas nos inclui fez com

que queira me empenhar ainda mais,

pra ser um profissional ainda melhor”

A-6 *“Sim, porque aprendi a gostar*

mais da licenciatura” A-7 “Bastante

por que não sabia direito o curso que

queria fazer hoje tenho a certeza que

estou no curso certo” A-8 “Sim. Muitas

coisas que acreditava saber hoje já

sei estar errada, continuo querendo

ser professora mas com uma visão

de mundo muito diferente da que

entrei.” A-9 “Em seu início o curso

apresenta em sua maioria disciplinas

pedagógicas e teóricas, o que passa

uma noção mais epistemológica e

abstrata do que a disciplina é de fato.

Entretanto, posteriormente o curso

passa a apresentar disciplinas mais

diversas, metodológicas e práticas,

tornando-o assim mais entusiasta e

abrangente, levando o discente a se

tornar mais participativo no decorrer do curso.” **A-10** *“Sim. Realidade na área de trabalho”* **A-11** *“Mudou no sentido de certeza de que era aquilo que busquei fazer.”* **A-12** *“Sim, a preparação para se tornar um profissional na área de licenciatura é muito complexa há vários pros e contras em ser um educador.”* **A-13** *“Sim. Esperava ver uma biologia mais pura, sem tantas disciplinas educacionais”* **A-15** *“Sim, não sabia o que era licenciatura e nem pretendia continuar nessa área, mas descobri que não sou obrigado a ser professor por ter me formado em licenciatura”* **A-16** *“Sim, no início eu cheguei desanimada para a licenciatura, hoje eu já amo !*

Enquanto que apenas 14.2% disseram que permanecem com a mesma expectativa de quando entraram na graduação, e responderam:

A-3 *“Não”* **A-14** *“Não”*

O fato de que a maioria (87.5%) dos entrevistados mudou sua expectativa em relação ao curso pelo choque de saber que se tratava de um curso de licenciatura, não foi um ponto de fato negativo, pois ainda sim, todos os entrevistados pretendem seguir carreira na área, e 18.8% destes avaliaram sua formação acadêmica como excelente enquanto que 56.3% consideraram boa e apenas 25% consideraram regular, porém, nenhum dos participantes considerou sua formação acadêmica ruim.

Início da Carreira Docente, segundo Santos

(2000, p.18), é o processo pelo qual os indivíduos, seletivamente, adquirem valores, atitudes, interesses, habilidades e conhecimento do grupo no qual estão situados ou no qual procuram constituir-se como membros. Os integrantes da pesquisa foram sondados (Fig. 8) quanto a possível atuação como professores, os resultados foram bem heterogêneos, enquanto que, 31.3% dos participantes almeja à docência (25% no ensino superior e 6.3% em ensino básico). Ainda sobre a formação e atuação Lopes (2019) comenta que os professores desempenham um papel muito importante não só dentro da escola e dentro da sala de aula, mas também na sociedade, pois estes acompanham as transformações sociais, econômicas e científicas que caracterizam as sociedades.



Figura 9. Informações sobre a pretensão de carreira após a graduação. Fonte: Autores, 2019.

Nem todos sinalizaram para atuação docente após finalizar sua formação inicial, 56.3% acadêmicos pretendem seguir com uma pós-graduação, seja *stricto* ou *lato-sensu*, para quem sabe atuarem como docente do ensino superior, que possibilita continuar pesquisando além do ensino. 12.5% disseram que pretendem seguir

carreira em outros ramos das ciências naturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das informações coletadas é possível vislumbrar que os programas institucionais voltados para educação superior são fundamentais em vários aspectos, tais como a permanência dos discentes nos cursos, melhora na formação e torna o currículo mais competitivo,

tanto para as seleções de mestrados e doutorados, como para o competitivo mercado de trabalho. Políticas públicas educacionais como PET, PIBIC, PIBID, PADI, que foram analisados no presente estudo, vem como fator agregador nos níveis de ensino que estão sendo colocados à disposição da sociedade brasileira, e precisam ser mantidos, aprimorados e ampliados para demais cursos e instituições que ainda não os possuem.

REFERÊNCIAS

ALVES, C.V.O.; CORRAR, L.J.; SLOMSKI, V. **A docência e o desempenho dos alunos dos cursos de graduação em contabilidade no Brasil**. IX Congresso da USP. São Paulo. Anais USP. v.1 p.1-15, 2004.

CARLOMAGNO, M.C.; ROCHA, L.C. **Como criar e classificar categorias para fazer análise de conteúdo: uma questão metodológica**. Revista Eletrônica de Ciência Política, v. 7 (1), p.173-188, 2016. Disponível em 01/09/2019. <file:///D:/Users/wagner.mariano.EBSERHNET/Downloads/45771-183199-1-PB.pdf>

DE LANGE, P. JACKLING, P. GUT, A.M. **Accounting graduates' perceptions of skills emphasis in undergraduate courses: an investigation from two Victorian universities**. Accounting and Finance. v.46. p.365-386, 2006. Disponível online em 25/09/2019 em <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.1467-629X.2006.00173.x>

GIRAFFA, M.; MORA, M. DA COSTA. **Evasão na disciplina de algoritmo e programação: um estudo a partir dos fatores intervenientes na perspectiva do aluno**. Congressos CLABES, V.3, nov., 2016. Disponível online em 25/09/2019 em <https://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/888>

LAGIOIA, U. C. T et al. **Uma Investigação Sobre as Expectativas Dos Estudantes E O Seu Grau De Satisfação Em Relação Ao Curso De Ciências Contábeis**. Revista Contemporânea de Contabilidade. v.1 (8), Jul./Dez., p.121-138. 2007. Disponível online em 25/09/2019 em <http://>

www.spell.org.br/documentos/ver/35359/uma-investigacao-sobre-as-expectativas-dos-estudantes-e-o-seu-grau-de-satisfacao-em-relacao-ao-curso-de-ciencias-contabeis

LOPES, N. **Supervisão pedagógica: função do professor cooperante na escola durante o estágio**. Revista Prácticum, v.4 (1), Enero-Junio, 2019. Disponível online em 25/09/2019 em <https://idp.gteavirtual.org/ojs/index.php/iop/article/view/64/108>

MORAN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas**. In **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Coleção Mídias Contemporâneas. 2015. Disponível em http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf

ROWLEY, J. **Designing student feedback questionnaires**. Quality Assurance in Education. v. 11 (3), p. 142-9. 2003. Disponível online em 25/09/2019 em <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/09684880310488454/full/pdf?title=designing-student-feedback-questionnaires>

SANTOS, H. F. H. **Dificuldades de inserção profissional dos professores em início de carreira**. Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Educação. Dissertação de mestrado. 126f., Lisboa, 2000.

SCHNEIDER, E. M; FUGII, X. R. A; CORAZZA, M. J. **Pesquisas quali-quantitativas: Contribuições**

para a pesquisa em ensino de ciências. Revista Pesquisa Qualitativa. São Paulo. v. 5, p. 569-584, 2017.

SILVA, L. V.C; MARIANO, W.S. AZEVEDO, S.B. **Programas institucionais no ensino superior e formação inicial de professores de biologia: Com a palavra os egressos.** Cadernos da Pedagogia, São Carlos, v. 11 (21), p. 78-90, jul/

dez 2017. disponível online em 25/09/2019 em <http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/1040/378>

SOUSA, A. G, BERALDO T. M. **Cursos de licenciatura em ciências naturais nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia.** IX congresso nacional de educação- EDUCERE III encontro sul brasileiro de psicopedagogia. 2009.